



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E SETENTA E NOVE.

Aos 03 dias do mês de outubro de 1.988, reuniu-se em sua sala de Sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo K. Marins, presentes os vereadores: João Deda, Manoel S. Xavier, Bento de Farias, Acir A. K. Pinto, José Luiz de Castro, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Cesar A. Leoni, Lisandro de Andrade, Celso S. Xavier, João Maria da Cunha Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador José Luiz de Castro.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando para apreciação o Orçamento Municipal para o ano de 1.989. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando balancetes da receita e da despesa referente ao mês de agosto/88. Ofícios da Prefeitura Municipal em resposta aos ofícios 328, 312, 307, 329, 309, 324, 323, 319, 322, 331, 332, 315 e 305/88. Ofícios da Prefeitura Municipal encaminhando projeto de Lei nº 22/88, para abertura de crédito adicional suplementar. Ofício circular da Inspetoria Estadual de Educação, comunicando que o prof. Raphael Calderari de Souza foi designado para exercer as funções de Inspetor Estadual de Educação. Ofício da Secretaria de Estado da Saúde em resposta ao ofício 301/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro. Ofício da Acomsul comunicando que em reunião realizada com sua Diretoria Executiva, inseriu em seus trabalhos um voto de regozijo pela passagem do dia do vereador, extensivo a todas as Câmaras Municipais. Requerimentos de autoria do vereador João Maria da Cunha Afonso, solicitando que o Sr. Prefeito Municipal entre em contato com quem de direito para se saber o porque não foi ligado o telefone do Palmital e Canoeiro e solicitando que fosse colocado no orçamento de 1.989, verba destinada a colocação de repetidora de TV na localidade de Água Azul. Requerimentos de autoria do vereador João Deda, um solicitando que fosse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Dídimo Teider e outro que se providência no mais rápido possível a ligação de Luz na Escola Estadual Bento Munhoz da Rocha, na Granja Velha. Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando que fosse encaminhado ofícios ao secretário de Esportes e ao Diretor Superintendente da Fundepar, pedindo o envio de material esportivo, para que a Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha possa realizar para seus alunos um campeonato esportivo; que fosse inserido em ata um voto de congratulações ao professor Dorival Suero, pela maneira digna e eficiente que exerceu o cargo de inspetor e que se dê ciência deste ao Secretário da Educação e ao Chefe do Núcleo da Região Metropolitana da SEED; comunicando ao chefe do IBGE que foi fechada a agência de nossa cidade, pedindo a reabertura urgente; ao Presidente do Banestado sugerindo a construção de um prédio para a Agência da Lapa; solicitando cópia de extratos de todas as contas bancárias de recursos orçamentários na data de 22.09.88; solicitando o saldo das dotações em todas as contas que constam no projeto de Lei 19/88; sugerindo ao Prefeito Municipal, que a Prefeitura envie



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.079

Fl. 02

com urgência, projeto de Lei concedendo reajuste ao funcionalismo público municipal, no mínimo o equivalente a URP de setembro; solicitando que seja construída uma ponte no terreno do Município, no Passa Dois, estrada que vai para o Viadeiro. Ofício da Surehma em resposta ao ofício 306/88, cuja proposição foi do vereador José Luiz de Castro.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Pedro Bianchini dizendo que em primeiro lugar agradecia as respostas vindas do Executivo, também pediu vênias ao vereador João Deda, no requerimento de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dídimo Teider.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que mais a título de esclarecimento haviam recebido projeto de Lei nº 23/88, 21/88 que é sobre o orçamento, gostaria de saber do projeto nº 22, achando que estava havendo um equívoco da Prefeitura neste aspecto. Quanto das respostas vindas sobre as problemas do borrachudo e da água residuárias da DaGranja, gostaria de receber cópias de ambos, tanto do Executivo Municipal, tanto da Surehma para que possa com estas respostas entregar aos moradores daquela localidade, onde estes moradores estiveram reunidos para fazer um trabalho sobre o problema do borrachudo. Quanto ao ofício do Sr. Prefeito Municipal, dando ciência para esta Casa do nome do técnico responsável no setor de contabilidade, muito lhe estranha nomear alguém dia 16.08 e esta pessoa ter responsabilidade a partir de 01.04.88. É um fato que poderá trazer problemas a esta técnica já que sabem das limitações em contabilidade pública que esta pessoa tem. Tendo a impressão que apenas ela deverá assinar os papéis, que assumindo sozinho todo o risco que porventura possa ser feito. Quanto a questão do orçamento, o Sr. Presidente mesmo já havia dito que na sessão seguinte todos os vereadores estariam com cópia nas mãos. Solicitou que fosse fornecido também cópia do orçamento de 87 e 88 para que pudesse comparar, estudar melhor os três orçamentos. Quanto aos requerimentos apresentados por este vereador, o 1º foi que através de solicitação de alunos do Colégio Estadual Manoel Antonio da Cunha, solicitou ao secretário do esporte, também ao Diretor Superintendente do Fundepar, material esportivo para aquela escola, todos sabem que aquela escola deverá entrar ainda este ano num campeonato esportivo entre seus alunos e que há limitação muito grande de por falta de material. O 2º deles foi enviando voto de congratulações ao Prof. Dorival Suero pela maneira digna e eficiente que ele exerceu o cargo quando Inspetor Estadual de Educação, sabem muito bem as causas que levaram a esta decisão, mais políticas do que propriamente administrativas. Já que este professor soube conduzir dignamente aquela função, não permitindo que apenas o partido do governo fizesse campanha política nas escolas, tendo sido este um dos fatores que levou o poder político local a demiti-lo do cargo. O 3º foi comunicando o chefe do IBGE que foi fechada a agência do IBGE na Lapa e que este tome providências urgentes no sentido de reabertura, já que em ofícios anteriores foi comunicado a ele os motivos que levaram a fazer tal solicitação, é urgente esta medida



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2079

Fl. 03

pois a Lapa não poderá perder para o Município de São Mateus do Sul a agência do IBGE. O 4º requerimento foi ao diretor Presidente do Banestado, sugerindo a construção do prédio para a agência da Lapa. A agência local está ficando pequena, onde frequentemente vê-se filas até fora da referida agência e, como o Banco está tendo um movimento muito grande no Município já se justifica perfeitamente a construção de uma agência para poder então melhor atender seus clientes. O 5º deles foi pedindo ao sr. prefeito Municipal, cópia de extratos bancários de todas as contas de recursos orçamentários no dia 22.09.88. Foi o dia da famosa reunião, onde se levantou o fato em toda a imprensa estadual de que o Município da Lapa era o único que tinha excesso de arrecadação, que tinha 84 milhões sobrando dentro dos bancos. Quer saber se são realmente 84 milhões que estava sobrando ou se a importância era bem menor. O 6º requerimento solicitou ao Sr. prefeito, para que possam ter em mãos dados quando tiver que dizer não, ter conhecimento com antecipação, em relação ao projeto 19/88 o saldo de todas as dotações, de todas as contas que constam no referido projeto nas seguintes datas: data da elaboração do projeto, no dia da aprovação do projeto 20/88 e também 30 dias antes da elaboração do projeto 19/88. Com isso irão ter certeza se houve falhas desta Casa, no sentido de não aprovar, ou se foi apenas mais um ato político, terrorismo político, cortando ônibus para as escolas, jogando a culpa em cima de alguns vereadores, sendo mais uma manobra administrativa. O 7º sugeriu que o Sr. Prefeito Municipal envie com a máxima urgência projeto de Lei concedendo um reajuste ao funcionalismo municipal no mínimo o equivalente a URP de setembro, já que a nossa cidade é a única que está sobrando dinheiro em caixa. O 8º foi um pedido simples, sendo a reconstrução de uma ponte num terreno do Município, no Passa Dois estrada que vai para o Viadeiro. Estiveram lá onde puderam observar que na mesma foi feito alguns remendos não dando condições de passar caminhões carregados, podendo causar algum acidente. Foi um pedido para que o departamento de obras fosse até aquele local, vendo o que realmente precisa ser feito.

Com a palavra o vereador João Maria da Cunha Afonso disse ter entrado com dois requerimentos onde um deles foi batendo na mesma tecla com respeito ao telefone do Palmital e do Canoeiro. Visitando a localidade do Palmital, várias pessoas comentavam o porque não foi ligado o telefone até hoje. Respondeu que já fez vários requerimentos onde a Telepar havia respondido que não havia luz naquele local. A luz existe, não sabendo o porque de não ter sido ligado ainda. Não sabe se é falha da Prefeitura, onde pediu que a Prefeitura entre em contato com a Telepar para que seja ligado o telefone no mais rápido possível. O telefone do Canoeiro não se justifica a não ligação, porque existe luz no próprio prédio. Quer ver se até 15 de novembro será ligado o telefone. O outro requerimento foi pedindo que fosse incluído no Orçamento de 89, verba específica para que se coloque Repetidora de TV na localidade de Água Azul.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz de Castro disse ter a impressão que este requerimento talvez não justificasse mais



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.079

Fl. 04

por motivo de que o orçamento já está em posse da Câmara, para ser apreciado. E, como os vereadores não tem poderes legais para alterar o mesmo, ficando difícil ser encaixado esta verba, achando que é justa, mas o requerimento veio um pouco atrasado.

Continuando o vereador João Afonso disse que vários pedidos neste sentido já havia sido feito, confiando na administração, que se o prefeito tem bom senso devendo então constar no orçamento tal verba, se ele pensou em Água Azul. Pediu também que se desse conhecimento de tal pedido aos deputados da região: Paulo Furiatti, Eduardo Baggio e Kielse Crisóstomo da Silva, para que dêem uma ajuda em nível de Estado.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse que referindo-se ao pedido do vereador João Afonso a respeito do telefone do Palmital esclareceu o seguinte; houve um problema na localidade quanto a concessão de um ponto para instalação. A administração estava empenhada neste sentido, mas quando souberam do problema, procuraram de uma maneira ou de outra resolver. Então foi enviado ofício à Telepar via Deputado Paulo Furiatti para que ele agilizasse o mais rápido possível, fazendo com que a Telepar venha fazer esta ligação. Crê que dentro de poucos dias ficará resolvido este problema.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso disse que a luz no Canoeiro é de grande urgência, inclusive faz falta para que a escola tenha um bom andamento.

Continuando o vereador Bento disse que quanto ao requerimento do vereador João Deda, com referência ao voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dídimo Teider pediu vênias, visto ser amigo desde a época que veio para cá, era seu cliente e ultimamente sentiu a ausência dele em seu estabelecimento, sendo que estava doente vindo a falecer. Apesar de ser adversário político com o irmão, mas amizade não se mistura com política, religião, com esporte, sentindo a falta de um amigo. Espera que os familiares aceitem o pesar desta Casa e que sirva como estímulo para a família, a amizade que tinham com ele. Quanto aos requerimentos do nobre colega José Luiz de Castro, disse que até terminar o mandato será uma continuidade a escuta nesta Casa do grande número de requerimentos. É um direito seu, em cinco anos e meio não fez, agora quer fazer tudo, restando aprovar.

Com a palavra o vereador João Deda disse que justificando seu requerimento, quanto ao pedido da ligação de luz na Escola Bento Munhoz da Rocha, onde a associação de pais e mestres lhe pediram, porque irão fazer uma festa necessitando de luz. Como a escola é estadual entrou com este pedido através desta Câmara.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que esta escola já a tempos atrás, foi entrado com um requerimento solicitando uma reforma, visto o estado dela ser bastante lastimável. Sendo bom reiterar pedido para que seja feita uma reforma geral, para dar mais conforto e maior segurança.

Continuando o vereador João Deda disse que realmente a escola está em péssimas condições, não funcionava a Associação de Pais e Mestres, não tem dinheiro em caixa, onde agora organizaram a Associação, farão a festa para dar início a algumas prioridades da escola. Quanto ao voto de pesar, o vereador Bento já tinha fala-



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.079

Fl. 05

do, e que desde criança conheceu o Dídimo sempre trabalhando e lutando.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, primeiramente pediu vênias ao voto de pesar proposto pelo vereador João Deda. Em seguida informou ao vereador José Luiz que por Decreto o prefeito havia autorizado 30% de aumento ao funcionalismo que virá para esta Câmara para referendium.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que o Sr. Prefeito Municipal, por força da Lei não pode fazer Decreto, sem que exista Lei dando estes poderes. Estranhando fazer um Decreto se não existe uma lei que dá poderes para o Prefeito fazer decreto neste sentido. Solicitou então que o vereador Luiz Eduardo pedisse a urgência ao Prefeito neste sentido já que o funcionário da Prefeitura está com o salário defasado.

Continuando o vereador Luiz Eduardo disse que a URP é autorizada, vindo então só para referendium.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para o expediente, o Sr. Presidente declarou-os deferidos, ficando à disposição na secretária desta Casa.

Não havendo nada para a Ordem do Dia passou-se de imediato para explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador José Luiz de Castro disse lastimar em ter que ouvir um vereador já a doze anos nesta Casa e que nos doze anos nunca apresentou em reunião mais que dois projetos, desde que estes projetos são de interesse do povo ou de interesse deste vereador para poder analisar, julgar as coisas. Também para não dizerem como diziam antigamente que a bancada do PDS era como boizinho de prezepeio, dizem sim a tudo que vem ser discutido, onde o vereador Bento disse estar cansado de ouvir toda a semana meia hora os requerimentos deste vereador. Se o vereador está cansado, a bancada do PMDB tem suplentes que poderão desempenhar a função, descansada, melhor que a atual. Se são vereadores, não estão ganhando para ficarem aqui de braços cruzados, nem para atacar, atingir vereador que está trabalhando, se os requerimentos não tem fundamento, o vereador peça para discutir e apresente argumentos para comprovar que tais pedidos estão errados. Finalmente falou sobre determinados abusos que vem ocorrendo na administração municipal. Estes abusos é bom que os vereadores da oposição vão denunciando, deixando registrado nesta Casa para que amanhã ou depois não venham dizer que ninguém falou nada. Foi denunciado dias atrás que a Prefeitura contratou uma funcionária e que foi colocada como zeladora na Escola Pedro Fávoro Cavalin, que é uma escola estadual, onde segundo o que consta, não tem dotação de vaga nesta escola, sendo a referida senhora colocada lá, e estando lá o que mais estranhou é que a mesma não foi registrada na Prefeitura, sendo então paga por fora. Outro fato de funcionário é que foi contratada uma determinada pessoa por um vereador, onde o vereador não tem poder executivo, sendo colocada esta funcionária a disposição de um órgão estadual sem a prefeitura ter obrigação nenhuma, se estiver falando errado, a liberdade do Prefeito poderá trazer documentos que provem o contrário



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.079

Fl. 06

Outro fato foi no sentido de que uma determinada pessoa procurou-o, pedindo consulta para olhos, então encaminhou a referida pessoa para o Departamento de Desenvolvimento Social da Prefeitura. Esta pessoa conseguiu a consulta. Quando o cidadão voltou para conseguir o óculos junto ao Departamento Social, teve o azar de encontrar um vereador da bancada da situação que perguntou a ele como tinha chegado até aquela altura, o cidadão disse que quem havia o orientado foi o vereador José Luiz. Então o vereador disse: vá até ele peça então que ele dê o óculos e o remédio, para fazer o tratamento, Como se o Departamento de Desenvolvimento Social fosse de uma bancada gerenciado por um vereador, ou que vereador da oposição não possa orientar pessoas em procurar o referido departamento, já que é obrigação deste departamento tratar pessoas carentes. Ficando então estas denúncias e caso tenha falado alguma coisa errada, que os vereadores da situação não concordem, pediu que tragam na próxima sessão, para que possa solicitar uma comissão averiguando a verdade.

Não havendo nenhum mais dos vereadores inscritos, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e convocou para a sessão do dia 10 de outubro de 1988, terça-feira, hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

Condicional-1ª discussão do Projeto de lei nº 22/88-para a abertura de crédito adicional suplementar.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

[Handwritten signatures]

Junta de fôrça
Notas:

João Luiz de Lapa

Lisandra de Andrade
Pedro Amador de Siqueira
CCO ATOMOS